



ATA - IBRAM/PRESI/SECEX/UCAF

**PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL E FLORESTAL DO DISTRITO FEDERAL**

Aos 25 dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas e trinta minutos, reuniram-se na sala de reuniões do 4º andar do Edifício Sede do Instituto Brasília Ambiental os membros: VALTERSON DA SILVA, na condição de Presidente Substituto da CCAF; DANYELLA SHAYENE LOPES DA SILVA, representando a Secretaria Executiva (SECEX); NATHÁLIA LIMA DE ARAÚJO, representando a Superintendência de Licenciamento Ambiental (SULAM); SIMONE DE MOURA ROSA, representando a Superintendência de Fiscalização, Auditoria e Monitoramento Ambiental (SUFAM); RICARDO RORIZ, representando a Superintendência de Administração Geral (SUAG); MARCELA VERSIANI VENÂNCIO PIRES, representando a Superintendência de Unidades de Conservação, Biodiversidade e Água (SUCON); CARLOS FERNANDO ANICET FISCHER, representando o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio); SUZZIE CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA VALLADARES, representando a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Proteção Animal do Distrito Federal (SEMA/DF); PEDRO HENRIQUE ZUCHI DA CONCEIÇÃO, representando a Universidade de Brasília (UnB), e na condição de convidados os Srs. IGOR PROENÇA, ESTEVÃO ANDRADE, JOSÉ REIS e a Sra. BRUNA DIRUC, além de ARIANA DIAS DA SILVA FERREIRA LEITE, LÚCIA HELENA MAGALHÃES BUENO ROSA, MAIARA BORGES E SAMUEL DE JESUS SILVA LIMA, estes últimos representando a Secretaria Executiva da Câmara de Compensação Ambiental e Florestal (SECCAF), para dar início aos trabalhos da Primeira Reunião Ordinária da Câmara de Compensação Ambiental e Florestal - CCAF de 2024, que teve por pauta os seguintes temas: Item 1: destinação de recursos de compensação ambiental devida pela Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade -SEMOB, decorrente da implantação e pavimentação de 3ª faixa e vias marginais da DF - 085 (EPTG), processo SEI-GDF nº 0391-000514/2009; propondo a aquisição de equipamentos para contagem de visitantes no Parque Ecológico de Águas Claras, no valor estimado de R\$ 257.200,00, Item 2: destinação de recursos de compensação ambiental devida pela Companhia Imobiliária de Brasília - TERRACAP, decorrente do parcelamento de solo "Setor Habitacional Taquari, Etapa I, Trecho 2", processo SEI -GDF nº 00391-00009021/2021-31, propondo a execução de obras e serviços de revitalização do Parque Ecológico Saburo Onoyama, no valor estimado de de R\$ 3.589.008,18 e Item 3: destinação de recursos de compensação ambiental devida pela Companhia Imobiliária de Brasília-TERRACAP, decorrente do parcelamento de solo "Setor Habitacional Taquari, Etapa I, Trecho 2", processo SEI-GDF nº 00391-00009021/2021-31, propondo a implantação de guaritas e pórticos para o Refúgio da Vida Silvestre Gatumé e o Parque Ecológico Paranoá, no valor estimado de R\$ 1.106.878,67. Conferido o quórum e aprovada a ata da reunião anterior, foi dado início aos trabalhos pelo Sr. Valterson da Silva, que em seguida passou a palavra ao sr. Samuel de Jesus Silva Lima para a leitura das informações preliminares. Na sequência, iniciou-se a apresentação do primeiro item de pauta, pela servidora Sra. Carolina Lepsh, representando a SUCON, que explicou que a proposta tem o objetivo de direcionar os recursos para a compra de equipamentos automáticos de contagem de visitantes do Parque Ecológico de Águas Claras com fins de monitorar a gestão do parque. Explicou ainda que é essencial para o desenvolvimento do programa juntamente com a elaboração do plano de manejo do parque. Que o Parque de Águas Claras é o parque de maior visitação recebendo cerca de 28.000 visitantes ao mês. A proposta é a aquisição e a instalação de 05 Ecocontadores que são equipamentos próprios para áreas naturais muito utilizado fora do Brasil tendo vários modelos sendo o escolhido um contador permanente acoplado a um poste de madeira que é resistente e a prova d'água. Explicou que os Ecocontadores serão instalados nas principais entradas do Parque de Águas Claras e nos pontos mais visitados. Que os locais de instalação serão definidos pela empresa que presta o serviço, bem como a capacitação dos servidores. Que o Ecocontador permite a contagem de múltiplos usuários tanto pedestres como ciclistas e conta

quantas pessoas entraram e quantas saíram do parque por qual entrada e por qual saída. Carolina Lepsh ainda mencionou que é uma tecnologia não invasiva, vez que as pessoas não sabem que estão sendo contadas, por estar os Ecocontadores escondidos e camuflados na paisagem. Informou ainda que possuem um sistema próprio de dados onde se consegue visualizar os locais mais visitados no parque, o dia da semana, facilitando a gestão do parque e que dentre as principais relevâncias do equipamento estão a compreensão de como o parque é utilizado, as tendências, a limpeza dos banheiros e das lixeiras fora do horário de pico, a gestão do horário de funcionamento (abertura e fechamento) dos portões, as campanhas de educação ambiental, as medidas proativas das unidades de conservação (UC), mapeamento de trilhas, fiscalização e monitoramento de eventos. A Sra. Marcela Versiani falou da visita fora do horário, permitindo assim, o ajuste nas normas, emitindo alerta para o gestor. Carolina Lepsh continuou explicando que o equipamento será operado por servidor do IBRAM que serão capacitados e que a manutenção é a limpeza da lente. Possui garantia de 02 anos e durável por mais 10 anos. Logo em seguida foi disponibilizado um vídeo explicativo do equipamento e logo após passou-se a palavra para o Sr. Valterson da Silva que abriu para possíveis questionamentos. Na etapa de discussão o Sr. Ricardo Roriz, representando a SUAG, falou da importância do Parque de Águas Claras do desafio da manutenção da vigilância e da limpeza. Mencionou do potencial do Parque de Águas Claras que não é explorado por concessão e permissão quanto à monetização do espaço para visualização como um outdoor no parque onde uma determinada marca poderia remunerar o órgão de forma direta transformando o recurso para o Brasília Ambiental ou por meio de execuções diretas de ações da própria manutenção e cuidado com o parque. Que através do relatório gerado pelo Ecocontador pode-se cobrar e exigir dessas marcas que remunerem o IBRAM cada vez melhor. O servidor Ricardo Roriz mencionou que ajudaria na limpeza e na média de material usado. A Sra. Marcela Versiani questionou a mensuração de pessoas fazendo a limpeza e mencionou que o contrato é por m2. Em seguida, a Sra. Suzzie Conceição perguntou como diferencia as pessoas de animais de grande porte. Foi dito que diferencia equipamentos, bicicletas, humanos de animais. Logo em seguida o Sr. Ricardo Roriz perguntou se o equipamento registra animal e a representante da SUFAM, Simone de Moura, respondeu que somente humano. Após breve discussão, os membros do colegiado da Câmara de Compensação Ambiental Florestal deliberaram pela aprovação da proposta apresentada, por unanimidade, para que parte dos recursos da compensação ambiental a que se refere o processo nº 0391-000514/2009 seja destinada para a aquisição e instalação de Ecocontadores permanentes no Parque de Águas Claras no valor estimado de R\$ 257.200,00. Ato contínuo, deu-se início à apresentação da proposta relativa ao segundo item de pauta, a Sra. Marcela Versiani, representando a SUCON, passou a a palavra para o servidor Sr. José Reis agente de Unidade de Conservação do Parque Ecológico Saburo Onoyama que começou falando que inicialmente este projeto de revitalização foi feito pela UPENG. Que a proposta visa a necessidade de obra para a revitalização do Parque Saburo Onoyama incluindo a dissolução de estruturas e edificações existentes, reparos e instalações de novos equipamentos, como mudar de local ou serem restaurados dentre outras ações. Além disso, proporcionar melhoria na estrutura disponível para a atividade de lazer, cultura e população, além de maior segurança e apoio às ações de fiscalização e proteção das áreas de relevância ambiental da unidade de conservação. Em seguida, passou-se a palavra para o engenheiro Sr. Estevão Andrade, representando a UPENG em substituição ao chefe da unidade, mencionou que a revitalização compõe no quesito o que será feito na obra. Guarita que vai ser colocada próxima ao estacionamento para controlar melhor o acesso de pedestres e veículos e assim demolindo a antiga guarita, bem como outras edificações a serem demolidas que são o depósito próximo a lanchonete que está em desuso e banheiros próximos a lanchonete que estão em áreas isoladas. Recuperação da APP indicação do arquiteto de fazer de saco de polipropileno preenchidos com solo de cimento ao invés de ser feito um gaveão que pode ser mais agressivo tendo um impacto maior na área ao redor. Mencionou ainda a implantação e regularização dos mobiliários urbanos deixando-os mais próximos da sede dos locais de vigilância. Sr. Estevão continua ainda falando da área onde encontra-se o parque infantil que está sendo alagado e será relocado para ficar mais próximo da sede. Falou ainda dos projetos estruturais em especial o da arquibancada e o teatro que vão ser feitos por conta de limitações internas de elaboração de software de estrutura e fundação. Mencionou que em relação ao manejo de espécies arbóreas está sendo proposto fazer um viveiro e um cercado com depósito para a manutenção de espécies e também plantio de ipês e ainda os cortes de eucaliptos. O Sr. José Reis mencionou que esse manejo de espécies arbóreas seria fazer o manejo de espécies exóticas que tem lá e que atualmente causa riscos aos usuários não só pelo tamanho, mas também pela idade deles. Estevão prossegue mencionando a implantação do sanitário coletivo mais adequado ao público e mais próximo da região da piscina e ainda, a reforma da lanchonete existente; a troca de piso de toda a estrutura por granitina que é de fácil

manutenção, lavagem e durabilidade; elaboração de projeto de programação visual com mapas indicativos dos locais dos equipamentos do parque. Foi falado ainda por Sr. Estevão: a recuperação das calçadas mais acessíveis ao público cadeirante; a modificação do posicionamento de vala de drenagem no estacionamento e na trilha elevada devendo ser feita uma nova vala de drenagem no local da guarita, devido ao acúmulo de água; pintura das quadras; criação de novo ramal de distribuição de água, sendo refeito e redimensionado um novo projeto facilitando a manutenção e preservação do sistema e elaboração de sistema sustentável para o esgoto. Por sua vez, a servidora Marcela Versiani, falou das estruturas nos parques que têm mais de 50 anos, não tendo os projetos antigos nem as passagens de água e esgoto não possuindo uma orientação certa para conter os vazamentos que tem sido comuns nos parques das regiões de Taguatinga e Samambaia, tendo como intenção isolar essas passagens, esses ramais antigos e fazer uma nova estrutura. Prossegue com a palavra do Sr. José Elias que diz que hoje é necessário "cavar" quando acontece algo procurando à revelia. A Sra. Marcela Versiani ainda mencionou que essa unidade especificamente, possui áreas encharcadas em alguns pontos que são áreas de preservação permanente que precisam ser qualificadas trazendo uma recuperação para essas áreas da melhor forma possível. Além disso, o servidor Estevão falou em fazer a reforma na caixa d'água próxima ao reservatório atual sendo feita sua recuperação e o novo sistema de alimentação será feito a partir dela e depois será redirecionado para as estruturas do parque. Mencionou ainda, sobre a troca de revestimentos, pintura e também da execução de uma janela próxima à guarita de vigilância onde possam ter acesso visual sem a necessidade de sair da área e ainda melhorar a vigilância no parque na área de fluxo interno como ao acesso as piscinas e lanchonetes. Na sequência, José Elias falou da passarela suspensa sob a área onde hoje é alagada e que o usuário vai ter acesso sem tocar nela. Falou da quadra de areia que será revitalizada, bem como da quadra de peteca. Mencionou o custo total estimado para a proposta que é de R\$ 3.589.008,18, (três milhões, quinhentos e oitenta e nove mil, oito reais e dezoito centavos), conforme planilha estimativa elaborada pela UPENG. Segundo a planilha a estimativa de conclusão é de 01 (um) ano, após o início. A Sra. Marcela Versiani falou que todos os valores foram baseados na tabela SINAPI. Passou-se a palavra para a Sra. Bruna Diruc que falou da importância da pessoa com deficiência transitar pelo Parque Ecológico Saburo Onoyama que a revitalização é importante. O Sr. Valterson da Silva retomou a palavra perguntando se alguém deseja se manifestar. O Sr. Ricardo Roriz se manifestou solicitando a colocação de um vídeo do Parque Ecológico Saburo Onoyama, que foi contemplado com recursos de compensação. Logo após, o Sr. Carlos Fischer, representando o ICMBio, falou da carência do espaço de convivência dentro das áreas urbanas, parabenizando ao belíssimo trabalho da revitalização da unidade, e dizendo que hoje, podemos pensar a médio prazo ampliando a visão e tentar construir em termos de corredores e replantar essas áreas não sendo esforço de pouca importância. A servidora Marcela Versiani falou que quando conseguimos revitalizar um espaço desse você consegue ordenar melhor o uso daquela zona específica e consegue trazer também um maior conhecimento, informações, até um respeito maior pelas áreas de preservação, pensando na formação de trilhas, nos corredores de uma forma melhor de trazer a educação ambiental para dentro dessas áreas. Posteriormente, o Sr. Carlos Fischer falou das iniciativas de nível público sustentável, em pensar em capacidade de suporte no contexto do monitoramento, pensando em ampliar o mais rápido possível e colocar o sistema de monitoramento de entrada, vez que uma área menor tem espaço de manobra para definição de capacidade de suporte enorme que uma área maior, de ampliar e implantar o sistema de monitoramento. Em contrapartida, a Sra. Danyella Shayene informou que o contador não é fixo e que o Ecocontador pode ser levado de um parque para outro, tendo essa mobilidade de passar uma temporada num lugar e em outro. Logo em seguida, o Sr. Carlos Fischer direcionou a palavra ao Sr. Valterson da Silva perguntando se não seria possível convocar uma extraordinária a curto prazo para apresentar um projeto complementar ao projeto existente criando um foco para atender outra unidade. O Sr. Ricardo Roriz aproveitou para fazer um comentário que circula em um blog da Samambaia uma onça pintada ou onça jaguatirica entre Taguatinga e outra cidade satélite. O Sr. Pedro Zuchi, representante da UNB, pediu a palavra para complementar e fazer sua crítica às rodovias em frente as áreas de conservação do Distrito Federal, dizendo que é lamentável. Mencionou ainda que o sinalzinho de contar tem que ser móvel, porque só faz sentido se a gente for fazer a capacidade de carga do parque com maior precisão e não para contar se 5, se 10 ou 20, e sim, para a gente estudar a capacidade do parque. O representante da UNB, continuou a palavra falando do parque que já foram aprovadas algumas coisas e várias dessas coisas estão sendo consolidadas novamente nessa compensação como a mudança da guarita e revitalização de quadras. Indaga como que estão essas compensações se já foram pagas, zeradas e se elas foram tiradas, para que não haja duas compensações de recurso. O Sr. Samuel Lima, representando a UCAF, mencionou que foi feita uma análise, inclusive, retirando itens que

estavam sobrepondo. O presidente da CCAF, o Sr. Valterson da Silva, propôs para a próxima reunião ordinária essa prestação de contas no Parque Ecológico Saburo Onoyama, das compensações ambientais que já foram feitas e por item através de uma tabela feita pela UCAF. Em seguida, o Sr. Pedro Zuchi questionou a drenagem. Se ela é para resolver o problema da cidade ou se é para criar um problema para o parque? Em resposta, o Sr. José Elias, explicou sobre o fluxo da água do trajeto Taguatinga Shopping ao parque. Por sua vez, o Sr. Pedro Zuchi falou que tem que ser uma solução de um outro programa de governo e não assumir essa compensação. Que a parte da drenagem trás preocupação, se é uma solução para o Taguatinga Shopping ou se é uma solução efetivamente do parque. A Sra. Marcela Versiani, representando a SUCON, informou que já existe um projeto e que já começaram pelo Parque do Cortado, mas têm uma previsão de todo o projeto ao longo dessas rodovias. o representante da UNB, falou da preocupação do alagamento do parque em si. Continuou dizendo que a solução natural muitas vezes é um buraco, uma vala e puxar a água para dentro do parque e pronto. Que se tem acontecido muito dentro das unidades de conservação onde a unidade recebe todo o resto numa velocidade enorme sem qualquer contenção e que gostaria que fosse discutido no projeto drenar-DF e que estamos financiando essa obra para a guarita ficar protegida, mas o problema não é a guarita protegida e sim não arrastar o que temos para baixo. Ainda sobre o assunto, o representante da UNB fala de soluções e de coisas que devem ser feitas ao redor do parque, pois hoje ele recebe o que sobra para dentro dele como lixo e a água é uma cota enorme e pergunta: Cadê o projeto trabalhando com o jardim de infiltração na intermediação do parque? O Sr. Pedro Zuchi aproveitou para parabenizar por tirar as áreas alagadas para ver se continua mantendo o nível de água que é mais importante do que realizar festas. Que o parque tem a função de receber os animais, a fauna, a iluminação que não foi falada. Encerrou dizendo no cuidado da infraestrutura que vai ser colocada, mas não pensando somente no cidadão e que as unidades de conservação são para os animais para a biodiversidade e assim sucessivamente. Após nenhuma manifestação, passou-se a votação. Professor Pedro Zuchi vota favorável, mas solicita a prestação de contas da compensação ambiental do Parque Ecológico Saburo Onoyama. O presidente da CCAF, o Sr. Valterson da Silva, solicita a representante da SUCON, a Sra. Marcela Versiani, para que possa ser encaminhado a NOVACAP a arguição de qual impacto do drenar-DF no Parque Ecológico Saburo Onoyama, visando as obras de contenção de drenagem no parque. Após ampla discussão, os membros da colegiado da Câmara de Compensação Ambiental e Florestal deliberaram pela aprovação da proposta apresentada, por unanimidade, para que parte dos recursos de compensação ambiental que se refere o Processo nº 00391-00009021/2021-31, seja destinada para execução de obras e serviços de revitalização do parque Ecológico Saburo Onoyama valor estimado de R\$ 3.589.008,18. Ato contínuo, iniciou-se a a apresentação do terceiro item de pauta pelo servidor, Sr. Samuel Lima, representando a UCAF, que após passou a palavra para a Sra. Marcela Versiani que mencionou que a proposta seria para guaritas e pórticos reforçando que é uma necessidade e que se tem um espaço de vigilância nessas unidades. Prosseguiu, dizendo que o Parque Ecológico Paranoá tem uma estrutura dentro da unidade onde as duas entradas não possuem ordenamento nem estrutura e que o Refúgio da Vida Silvestre Gatumé ainda não tem um projeto específico, mas tem uma demanda muito grande de ocupações irregulares naquela área com demanda judicial dentro daquela unidade de conservação onde se tem uma solicitação judicial de cercamento daquela área que se tenta cercar, mas não consegue. A Sra. Marcela Versiani informou que o empreendedor solicitou uma alteração nessa compensação, por não estar conseguindo fazer o cercamento da área e a tentativa será em audiência judicial para tentar fazer essa alteração para não ser um cercamento e sim uma demarcação de que ali existe uma unidade de conservação. Menciona que os primeiros pontos para fazer isso é com essa proposta de fazer uma guarita com pórtico apresentando e delimitando de que ali é uma unidade de conservação. Que nem sempre uma demanda judicial leva-se em conta o que é melhor tecnicamente para a unidade de conservação, que necessita de estudos para argumentar no âmbito de uma ação civil pública. O representante do ICMBio perguntou se a justiça não quer que se cerque. Em resposta, a servidora Sra. Marcela Versiani mencionou que nem sempre o cercamento é a melhor opção em algumas áreas. Posteriormente, o Sr. José Elias, mencionou que a proposta para o Refúgio da Vida Silvestre Gatumé e a destinação para o Parque Ecológico Paranoá é a construção de 02 guaritas mais 02 pórticos de sinalização no valor estimado de R\$ 737.979,76 com o valor total da proposta de R\$ 1.106.878,67. O Sr. José Elias aproveitou para falar que as categorizações são diferentes, mas a importância dos equipamentos são similares dos dois locais. Mencionou que a finalidade das propostas são a construção de guaritas padronizadas com previsão de ligação de água e esgoto com os projetos de autoria dos técnicos do Brasília Ambiental nas unidades de conservação. Logo em seguida, a Sra. Bruna Diruc falou da importância da segurança do Gatumé e informou da ação do DF Legal que apreendeu no ato pessoas jogando restos de

mecânica e lixo. A servidora Sra. Bruna Diruc disse que também não concorda com com a questão do cercamento, porque atualmente, a maioria das unidades de conservação tem uma demanda judicial como o Areal, o Riacho Fundo, o Gatumé. Ainda na fase de discussão da proposta, o Sr. Ricardo Roriz mencionou que os projetos já estão em nível de projeto executivo e que estão prontos para licitar destinando para um órgão público e que o IBRAM tem condições de disponibilizar posse de vigilância para essas guaritas e também de ficar responsável pela manutenção. O professor da UNB, o Sr. Pedro Zuchi, falou sobre a guarita que já foi aprovado o projeto e a instalação novamente. Questionou se já não tem compensação para essas guaritas, pois que já foram aprovadas algumas com recursos de compensação e que seria possível a comissão anular aquela destinação e colocar outra. Perguntou se tem ou não essa informação? Em resposta, a representante da SUCON informou que tem somente previsão do cercamento, que é uma questão judicial que está aguardando para ver se consegue reverter e que para o Parque Ecológico Paranoá não. A Sra. Marcela Versiani aproveitou para sugerir que como são 82 unidades de conservação que vale trazer para a reunião a proposta demonstrando o que tem previsto para aquela unidade específica. Por sua vez, o Sr. Pedro Zuchi, falou que seria uma forma de gestão do recurso aplicado. Ainda dirigiu-se a palavra a Sra. Marcela Versiani, dizendo que o cercamento é o sonho e que no Arboreto da Universidade de Brasília foram colocadas 12 placas e que diminuiu sensivelmente a percepção das pessoas sobre o espaço sem o cercamento. O representante da UNB ainda indaga que não viu proposta de vigilância por câmeras dentro dos parques e que o sistema de monitoramento é mais barato do que a contratação de funcionários e que se deve trazer uma solução de vigilância para os projetos. A representante da SUCON, a Sra. Marcela Versiani, informou que o próximo projeto é sobre vigilância de câmeras. Logo em seguida, o presidente da CCAF, o Sr. Valterson da Silva, dirigiu-se a palavra aos servidores Marcela Versiani e Ricardo Roriz e falou da possibilidade de um serviço de internet. O representante da SUAG, informou que já se tem um contrato de telefonia e internet e mencionou que se tiver o hardware adquirido já se consegue incorporar no contrato. O Sr. Valterson da Silva falou para a servidora, Sra. Marcela Versiani, já providenciar a compra do hardware no projeto de vigilância de câmera e levantou a questão do Parque de Águas Claras que tendo internet se consegue constar a informação em tempo real de como está o parque, se tem gente frequentando ou se está cheio, tudo isso em tempo real no celular. A Sra. Suzzie Conceição, representante da SEMA/DF, sugeriu fazer o controle da compensação através de planilha e disponibilizar no Drive para que se possa consultar antes da reunião da CCAF. O presidente da CCAF, o Sr. Valterson da Silva aproveitou para falar da planilha que deve constar os itens que já foram aprovados para que se possa tornar o mais transparente possível. Após breve discussão, os membros do colegiado da Câmara de Compensação Ambiental Florestal deliberaram pela aprovação da proposta apresentada, por unanimidade, para que parte dos recursos da compensação ambiental a que se refere o processo nº 00391-00009021/2021-31 seja destinada para a implantação de guaritas e pórticos para o Refúgio da Vida Silvestre Gatumé e o Parque Ecológico Paranoá no valor estimado de R\$ 1.106.878,67. O presidente da CCAF, o Sr. Valterson da Silva, mencionou sobre a deliberação da proposta do Sr. Carlos Fischer, representante do ICMBio de fazer uma reunião extraordinária no próximo mês já deliberada e sem pauta e encerrou-se a reunião. Nada mais foi dito nem discutido e eu, Lúcia Helena Magalhães Bueno Rosa, servidora lotada na UCAF e portanto membro da Secretaria Executiva da CCAF, conforme Instrução IBRAM nº 207, de 14 de agosto de 2023, redigi a presente Ata que, lida e aprovada, segue assinada pelos membros titulares que participaram da Terceira Reunião Ordinária da CCAF de 2023, além dos representantes da Secretaria Executiva da CCAF que dela participaram.

**VALTERSON DA SILVA**

Presidente Substituto da CCAF

**DANYELLA SHAYENE LOPES DA SILVA**

Secretaria Executiva (SECEX)

**NATHÁLIA LIMA DE ARAÚJO**

Superintendência de Licenciamento Ambiental (SULAM)

**RICARDO RORIZ**

Superintendência de Administração Geral (SUAG)

**SIMONE DE MOURA ROSA**

Superintendência de Fiscalização, Auditoria e Monitoramento (SUFAM)

**MARCELA VERSIANI VENÂNCIO PIRES**

Superintendência de Gestão de Unidades de Conservação (SUCON)

**SUZZIE CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA VALLADARES**

Secretaria de Estado de meio Ambiente do Distrito Federal (SEMA)

**PEDRO HENRIQUE ZUCHI DA CONCEIÇÃO**

Universidade de Brasília - UnB

**CARLOS FERNANDO ANICET FISCHER**

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)

**SAMUEL DE JESUS SILVA LIMA**

Secretaria Executiva da CCAF(SECCAF) -

Membro

**ARIANA DIAS DA SILVA FERREIRA LEITE**

Secretaria Executiva da CCAF (SECCAF) - Membro

**MAIARA BORGES**

Secretaria Executiva da CCAF (SECCAF) - Membro

**LÚCIA HELENA MAGALHÃES BUENO ROSA**

Secretaria Executiva da CCAF (SECCAF) - Membro



Documento assinado eletronicamente por **DANYELLA SHAYENE LOPES DA SILVA - Matr.0263956-4, Chefe da Assessoria**, em 05/02/2025, às 16:27, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **VALTERSON DA SILVA - Matr.1711813-1, Secretário(a) Executivo(a) do Brasília Ambiental**, em 05/02/2025, às 20:06, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **LÚCIA HELENA MAGALHÃES BUENO ROSA - Matr.1716394-3, Assessor(a) Técnico(a)**, em 06/02/2025, às 16:23, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RICARDO RORIZ - Matr.0183972-1, Superintendente de Administração Geral**, em 06/02/2025, às 17:01, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MARCELA VERSIANI VENANCIO PIRES - Matr.0195096-7, Superintendente de Unidades de Conservação, Biodiversidade e Água**, em 06/02/2025, às 17:59, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **SUZZIE CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA VALLADARES - Matr.0272988-1, Chefe da Assessoria Técnica**, em 07/02/2025, às 13:43, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **SIMONE DE MOURA ROSA - Matr.0263882-7, Superintendente de Fiscalização, Auditoria e Monitoramento Ambiental**, em 10/02/2025, às 13:06, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **NATHALIA LIMA DE ARAUJO ALMEIDA - Matr.0197865-9, Superintendente de Licenciamento Ambiental**, em 10/02/2025, às 14:12, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Ariana Dias da Silva Ferreira Leite, Usuário Externo**, em 13/02/2025, às 15:12, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **SAMUEL DE JESUS SILVA LIMA - Matr.1723594-4, Auditor(a) Fiscal de Atividades Urbanas**, em 13/02/2025, às 17:01, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MAIARA BORGES - Matr.0263886-X, Analista de Atividades do Meio Ambiente**, em 24/02/2025, às 11:59, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.

---



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=139952943)  
verificador= **139952943** código CRC= **A8A93784**.

---

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"  
SEPN 511, BLOCO C - Bairro Asa Norte - CEP 70750-543 - DF  
Telefone(s):  
Sítio - [www.ibram.df.gov.br](http://www.ibram.df.gov.br)

---

00391-00011194/2019-02

Doc. SEI/GDF 139952943